



AGENTES COMUNITÁRIOS: DA CONCEPÇÃO À ATENÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Kelly Fonseca Barbosa Aquino
Antonio Caetano Simão Junior
Rafael Nunes de Souza
Telma Regina Saraiva
Profa. Dra. Gisele Pedroso Moi
Profa. Me. Carla Martins Sanchez

RESUMO

A integralidade represente um dos princípios da Estratégia de Saúde da Família (ESF), porém esta somente incorporou a saúde bucal após seis anos de sua criação. Neste contexto, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) pode contribuir de forma determinante na manutenção e melhoria das condições de saúde bucal da população adstrita, já que nem todas as equipes contemplam saúde bucal em sua concepção. Isto porque ele é capaz de desmonopolizar o saber técnico para a população assistida, estimulando o autocuidado em saúde bucal. Assim, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a atuação do ACS junto ao ESF, enfatizando seu papel junto à equipe de Saúde Bucal. Com a proposta do Ministério da Saúde de integração do ACS com a equipe de saúde bucal, fica evidente a importância deste profissional para estimular a manutenção e melhoria das condições de saúde bucal, o estímulo à incorporação da noção de autocuidado, bem como a desmonopolização do saber técnico para a população assistida. Diante disto se faz necessário que o ACS tenha sua ação como promotor de saúde potencializada, pois são educadores acima de tudo, com a finalidade de colaborar nas ações de promoção da saúde e prevenção das doenças, em consonância com o SUS. Assim, é extrema importância que estes profissionais, envolvidos nesta área de atenção básica, tenham conhecimento, articulação das questões de saúde que afligem os usuários, incluindo as questões de saúde bucal, sendo esta uma parcela fundamental e indissociável da saúde integral.

* Submetido à revista Connection Line (B4-área de saúde coletiva)